

COMO EQUILIBRAR A RECEITA DA SUA EMPRESA PARA REALIZAR NOVOS INVESTIMENTOS





© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Encontre o equilíbrio financeiro projetando sua necessidade de investimento	4
Avalie sua capacidade de pagamento	7
A importância do fluxo de caixa para o equilíbrio financeiro	11
Encontre o ponto de equilíbrio de sua empresa	15
Como resumir uma receita para fazer uma empresa crescer?	18
Utilize o crédito a seu favor	19

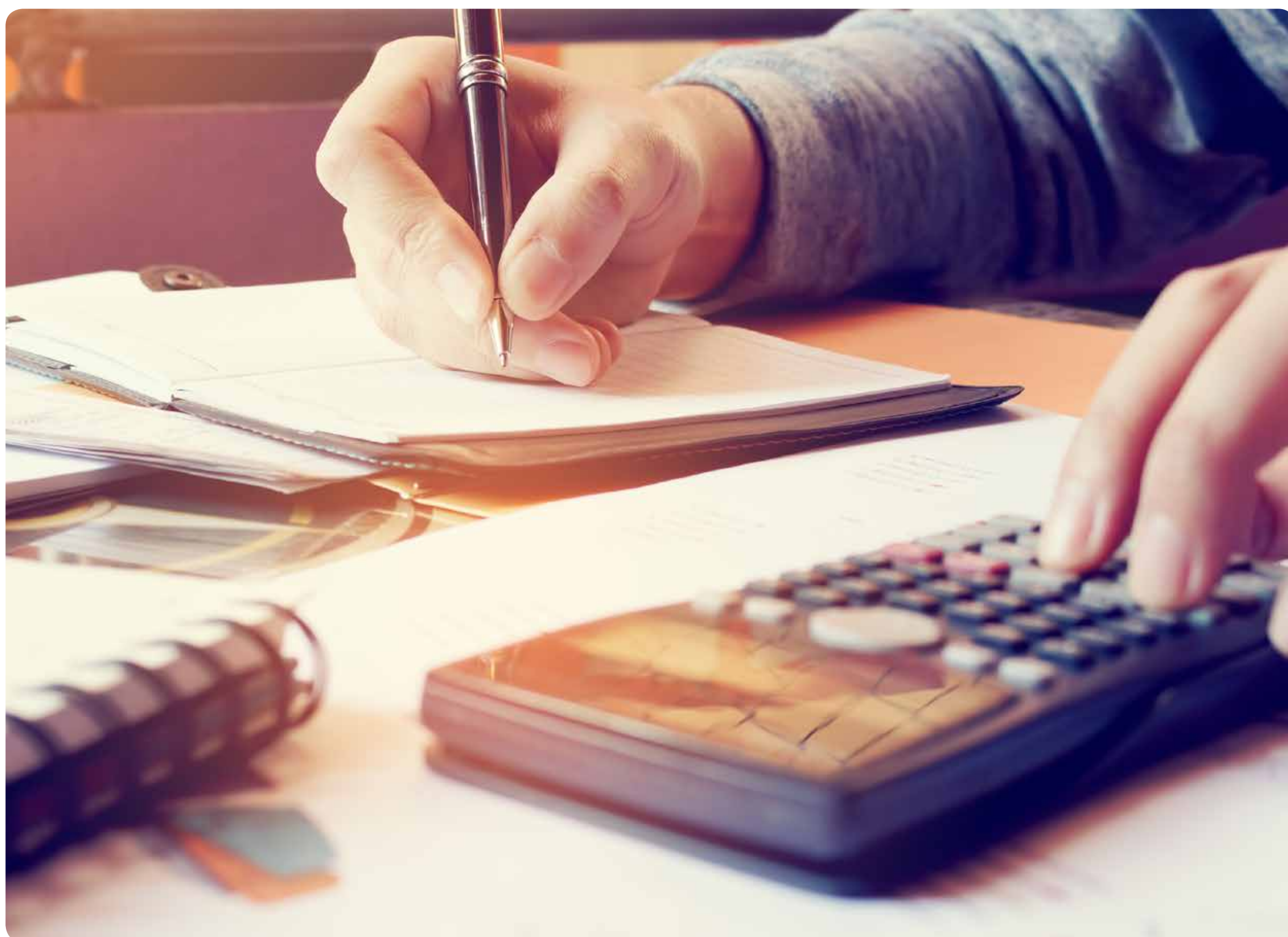
ENCONTRE O EQUILÍBRIO FINANCEIRO PROJETANDO SUA NECESSIDADE DE INVESTIMENTO



Os melhores investidores analisam a empresa como um todo e não apenas parte dela. Muitos empreendedores ainda cometem o erro de analisar suas necessidades de investimento como se fossem projetos isolados, sem conexão com a receita gerada, sem desembolsos como impostos e infraestrutura.

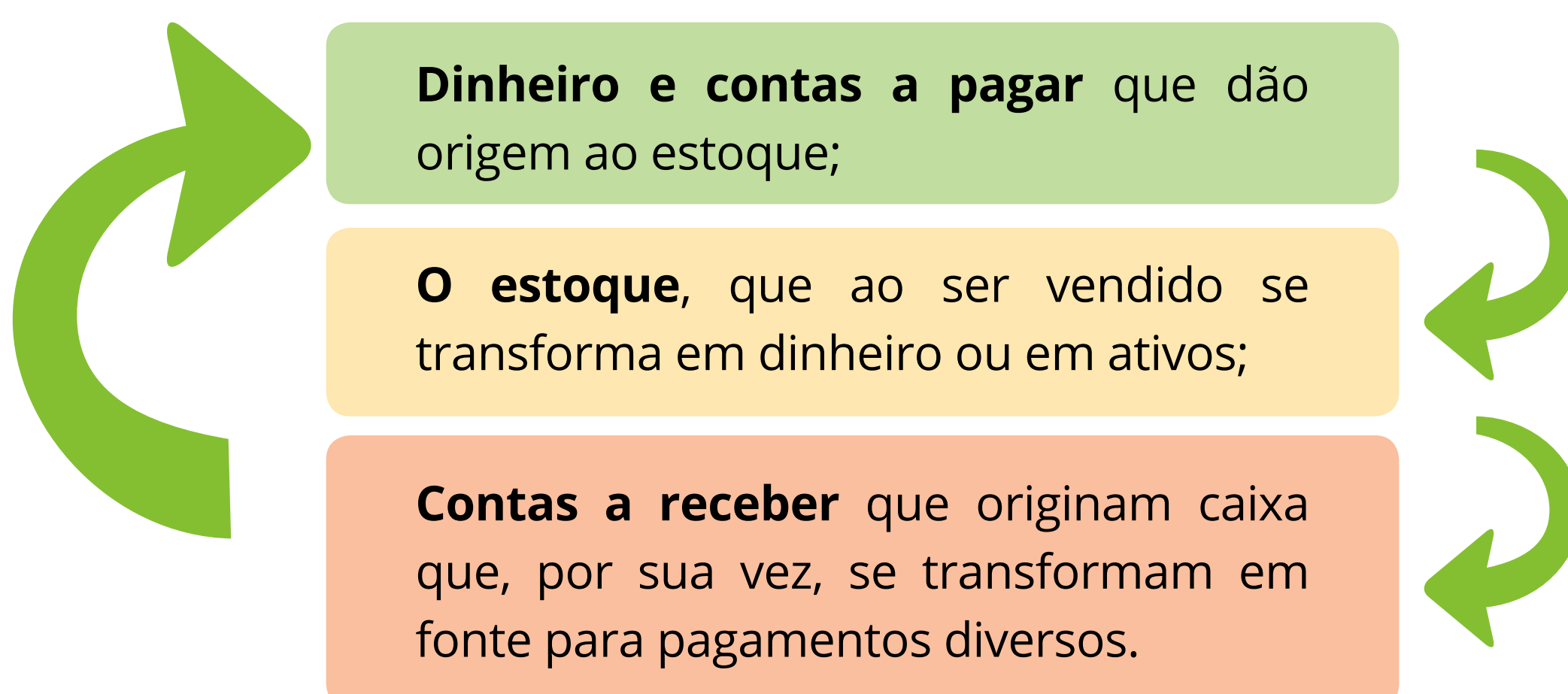
Educação financeira é o conjunto de hábitos saudáveis que temos em relação ao nosso dinheiro, com o objetivo de colher benefícios futuros. **Ter controles mais eficientes permite a realização de escolhas mais acertadas**, pois os controles possibilitam:

- ▶ Planejar de forma mais assertiva;
- ▶ Conhecer qual a situação atual;
- ▶ Equilibrar as contas;
- ▶ Melhorar a vida financeira;
- ▶ Realizar sonhos;
- ▶ Ter reserva financeira para enfrentar situações emergenciais.



No âmbito empresarial, a educação financeira tem como objetivo principal elaborar controles sistematizados, que geram resultados mais efetivos nos orçamentos, fluxo de caixa, administração do controle de contas a receber, contas a pagar, do estoque e demonstração do resultado. **Organizando e controlando os recursos (capital) que estão no giro do negócio, é possível realizar um planejamento mais eficaz.**

O capital de giro é entendido como o somatório dos recursos investidos na sustentação das atividades operacionais, e que se transformam a todo momento, durante o ciclo operacional, em:



Esse é um exemplo de ciclo que se repete durante toda a vida empresarial.

Fazer uma boa gestão do fluxo de caixa, manter o foco no aumento de vendas e desenvolver ações constantes visando a redução de custos são estratégias inteligentes para manter o negócio saudável e rentável.

Para gerir seu negócio com mais eficiência, é imprescindível que se crie o hábito de desenvolver controles. **Desenvolver um planejamento passo a passo, focando o sucesso do empreendimento é o caminho comprovadamente mais acertado.**

A educação financeira pauta-se no princípio de saber como ganhar, gastar, economizar e investir o dinheiro, objetivando a melhoria contínua das atividades.

Passo a passo completo para fazer sua projeção de necessidade de investimento:

- ✓ Faça uma projeção financeira completa;
- ✓ Verifique o tamanho do mercado aproveitável;
- ✓ Analise o grau de maturidade da sua equipe;
- ✓ Calcule o fluxo de caixa da empresa;
- ✓ Calcule o fluxo de caixa acumulado;
- ✓ Adicione a necessidade de capital de giro;
- ✓ Identifique o ponto mais negativo dessa curva.



AVALIE SUA CAPACIDADE DE PAGAMENTO



Os controles financeiros são os principais componentes da gestão financeira. **Em momentos de dificuldade, tão importante quanto controlar as obrigações já existentes, é evitar a contração de novas dívidas.** Uma boa gestão financeira permite ao administrador conhecer a atual situação de sua empresa a partir de indicadores econômicos, obtendo, dessa maneira, dados consistentes para projeção de cenários com o objetivo de manter os ganhos da empresa e honrar os compromissos assumidos com terceiros.

Indicamos abaixo algumas ações que vão auxiliar na gestão financeira e equilíbrio das contas:

Levantamento dos indicadores financeiros considerando o ciclo de vida da empresa

Os empreendedores têm a notória capacidade de enxergar as oportunidades que surgem e assumir riscos com coragem e persistência, direcionando suas reservas para o investimento escolhido. Muitas vezes fazem isso sem o devido planejamento, sendo esta uma peça chave para traçar estimativas de necessidade financeira, identificando os indicadores financeiros, orientando a melhor forma de manter a disponibilidade exigida e, quando necessário, obter financiamento para suprir necessidades operacionais, minimizando custos de oportunidade (com investimentos de curto prazo) e evitando custos pesados (programando linhas de crédito).



Analise as entradas e saídas de caixa

O primeiro passo para um controle de despesas eficiente é analisar quais são as receitas e despesas da sua empresa. **Liste primeiro todos os recebimentos: pagamentos de clientes, fornecedores, rendimentos etc.;** Em seguida, parta para os gastos. Comece pelos fixos, como luz, água, internet e folha de pagamento, e depois para os variáveis, que impactam diretamente na lucratividade do negócio. Se as despesas estão superando as receitas, alerta vermelho: será preciso reduzir ou até mesmo cortar gastos para recuperar as finanças da empresa e mantê-la operando de forma saudável.



Crie um fundo de emergência

Gastos inesperados acontecem a todo momento. De uma hora para outra você pode ser surpreendido por uma rescisão inesperada ou por uma conta que não estava imaginando que fosse chegar. **Para lidar com essas emergências financeiras, é importante criar uma reserva** para não ter que recorrer a empréstimos e, conseqüentemente, pagar juros altíssimos.

Reserve uma quantia todo mês para compor esse fundo e coloque em um investimento que ofereça liquidez, afinal, você pode ter que recorrer a esse dinheiro a qualquer momento.



Evite o desperdício

Infelizmente, o desperdício de dinheiro e de recursos é uma constante no dia a dia de muitas empresas. Dos copos de plástico usados sem parcimônia às diversas multas e juros cobrados pelo pagamento de contas em atraso. **São vários focos de desperdício que fazem o dinheiro ir embora sem que se perceba.**

O controle de despesas passa também pela identificação dos desperdícios na rotina da empresa e, claro, exige do empresário uma atuação firme para corrigi-los.

Invista no planejamento financeiro

Planejamento é uma das palavras mais escutada por empreendedores, afinal, independentemente da área de atuação ou porte de uma empresa, **ter controle sobre as ações e as finanças é essencial para a prosperidade do negócio.**

Ele pode significar a diferença entre sobrevivência e morte de uma organização. Por isso, tão importante quanto pensar no futuro da organização é gerir os gastos cotidianos por meio de um bom planejamento financeiro a curto prazo, pois é indispensável estar de olho nos gastos de cada dia.



Basicamente, o planejamento financeiro pode ser realizado para atender a dois objetivos:



Estratégicos - ações de longo prazo.



Operacionais - ações de curto prazo.

A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA PARA O EQUILÍBRIO FINANCEIRO



O fluxo de caixa é uma ferramenta de controle financeiro, que registra as entradas e as saídas de dinheiro de uma empresa em um determinado período de tempo. Todas as movimentações financeiras deste período devem ser representadas no fluxo de caixa: receitas, despesas, contas a pagar, contas a receber, empréstimos, reembolsos, rendimentos ou desvalorizações de investimentos, entre outros.

Para ser uma ferramenta de controle financeiro eficiente, **o fluxo de caixa deve ser atualizado, se possível, todos os dias**. Isso é importante e requer muita disciplina, pois ao manter atualizados os registros financeiros da sua empresa, você pode tomar decisões importantes relacionadas a saúde financeira do seu negócio.

Além de atualizado, você também precisa manter seu fluxo de caixa organizado. Muitas empresas utilizam cadernos ou até mesmo planilhas para registrarem todas as suas movimentações financeiras, porém não conseguem visualizar onde gastaram mais dinheiro, ou qual serviço ou produto trouxe mais receita, nem antecipar possíveis problemas de caixa. Desta forma, ainda que o fluxo de caixa esteja atualizado, é importante acompanhar e analisar as informações para conseguir fazer uma boa gestão financeira da sua empresa.

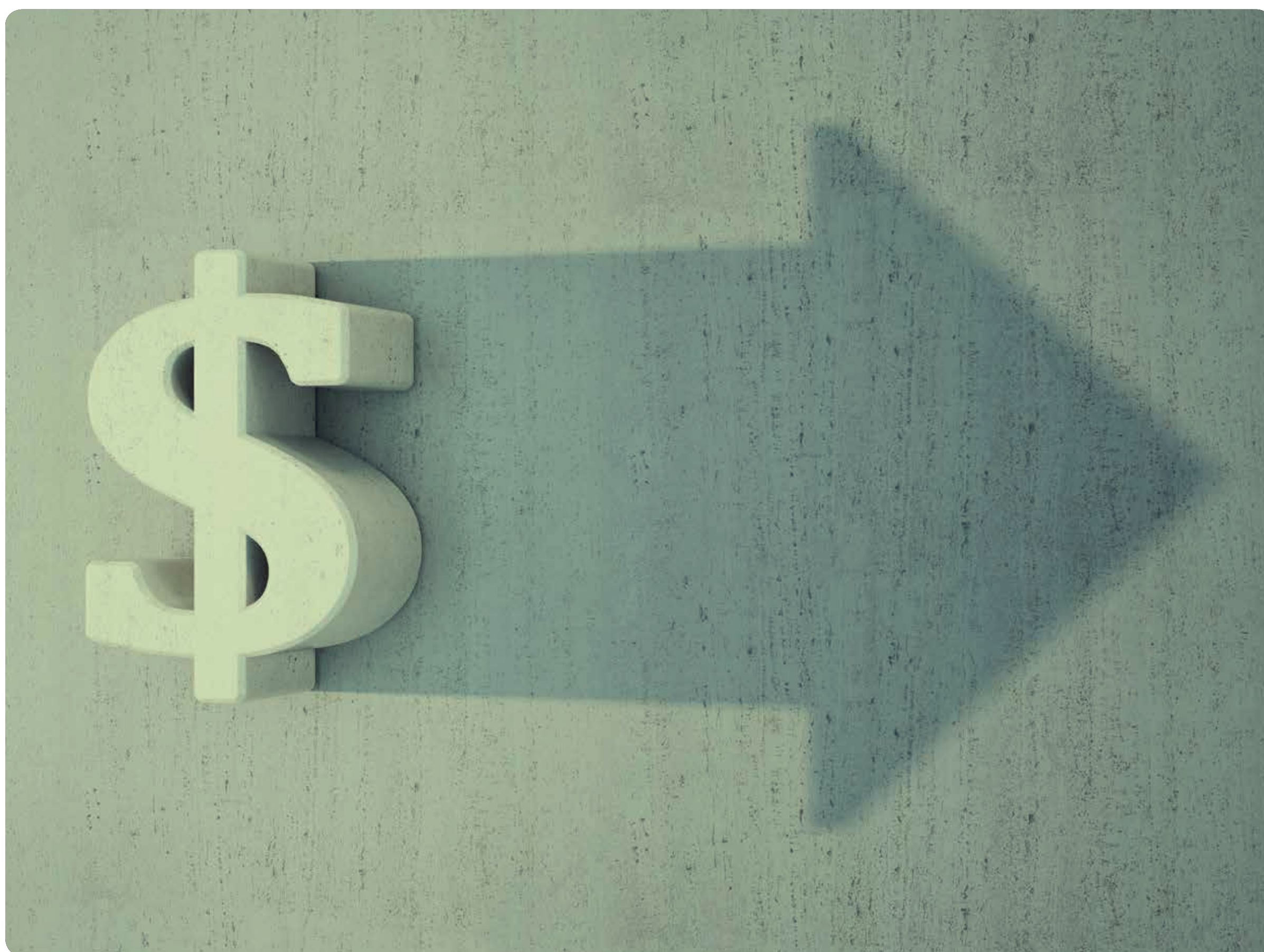
Como fazer um Fluxo de Caixa?

Determine um período para o seu fluxo de caixa

Dependendo do tipo do seu negócio, você pode controlar o fluxo de caixa por dia, semana, quinzena ou mês. **Não escolha um período muito longo, senão você pode correr o risco de perder o controle** do seu fluxo de caixa.

Defina uma maneira de identificar receitas e despesas

Você pode diferenciar receitas e despesas por cores e/ou por um sinal de subtração em frente ao valor. O importante é que seja fácil identificá-las no fluxo de caixa.



Identifique movimentações financeiras periódicas

Separe as receitas e despesas que são periódicas daquelas que não são. Assim, você pode registrá-las nos fluxos de caixa de períodos futuros e fazer previsões de pagamentos ou recebimentos.



Registre as contas a pagar

Despesas mensais como aluguel, contabilidade, internet, pagamentos parcelados ou taxas anuais podem ser registrados como contas a pagar nos próximos meses. Assim, você terá o saldo atual do seu caixa consolidado e o saldo futuro provisionado.

Registre as contas a receber

Se você vende serviços ou produtos de forma parcelada ou com prazo para o pagamento, faça os lançamentos das contas a receber para os próximos meses. Assim, seu saldo futuro provisionado já vai contemplar o dinheiro que irá entrar no caixa da empresa.

Crie categorias para classificar suas receitas e despesas

Crie uma classificação para suas receitas e despesas através de categorias que sejam suficientes para suprir a sua necessidade de controle financeiro. **Poucas categorias deixarão seu controle financeiro muito superficial. Muitas categorias deixarão seu controle financeiro muito detalhado e complexo.** O importante é encontrar o seu equilíbrio.

Crie centros de custos para agrupar suas despesas

Crie agrupamentos de despesas através de centros de custos (locais onde se originam as despesas). Determine quais são os departamentos da sua empresa (Administração, Recursos Humanos, Comercial, Produção etc.) e crie centro de custos para agrupar as respectivas despesas. Assim, você saberá onde está gastando seu dinheiro de uma forma mais estruturada.

Crie centros de lucros para agrupar suas receitas

Da mesma forma que nos centros de custo, **crie agrupamentos de receitas através de centros de lucro** (locais onde as receitas são originadas). Centros de lucros podem ser projetos, produtos, serviços ou qualquer outra forma de agrupar receitas. Assim, você saberá por onde está recebendo seu dinheiro.

Pense no fluxo de caixa como o coração do seu negócio. Em um primeiro momento, de forma simplificada, podemos dizer que ele demonstra todas as entradas e saídas de dinheiro da sua empresa. No entanto, quando você aprende a interpretá-lo, o fluxo de caixa permite que você defina a estratégia do seu negócio e implemente as decisões necessárias para melhorar a saúde financeira da sua empresa.



ENCONTRE O PONTO DE EQUILÍBRIO DE SUA EMPRESA



Considerando que seu negócio já possui um controle de caixa, a próxima etapa é gerenciar e aumentar o seu lucro, e para isso você deve conhecer o Ponto de Equilíbrio de sua empresa. Ponto de Equilíbrio (PE ou *Break Even Point*, em inglês) é quando a receita total da empresa é exatamente igual à soma de custos e despesas em um mesmo período. Por meio dele, você saberá qual deve ser seu faturamento mínimo mensal para cobrir os gastos fixos e variáveis. **Esse número é que determinará qual será a quantidade de vendas a ser alcançada para obter lucro.**

Ao atingir o valor determinado pelo ponto de equilíbrio, a empresa pode “respirar aliviada”, pois terá escapado do prejuízo financeiro, e estará equilibrada economicamente, no chamado “lucro zero”. O ponto de equilíbrio não é a meta de nenhuma empresa, e sim uma referência – **o objetivo é ter lucro.**

Para não terminar o ano com prejuízo, mesmo diante de resultados positivos mês a mês, e, para pensar na sustentabilidade de seu negócio, o empreendedor deve:

Manter vivo o plano de negócio

Consultar sempre as viabilidades financeiras para a implantação de novos negócios, produtos ou serviços.

Escolher bem os futuros sócios ou parceiros (inclusive fornecedores)

Analisar se os objetivos e valores são compatíveis com os seus.

Conhecer as tributações do seu negócio

Um contador poderá não somente operacionalizar a contabilidade, como também assessorar sobre tudo que envolve as questões tributárias da empresa.

Avaliar os recursos disponíveis para investimentos presentes e futuros

Analisar as taxas de juros (caso necessite de empréstimos de terceiros). Importante planejar antecipadamente esses investimentos.

Estudar os cenários de mercado

Tanto a respeito do comportamento de compra de seus consumidores, como questões econômicas que impactam seu negócio.

Manter um planejamento financeiro

Por meio de um eficaz gerenciamento de caixa (contas a receber e a pagar). Tome cuidado com as retiradas para fins pessoais. Separe sempre as contas pessoais das de sua empresa.

Minimizar despesas

O segredo da saúde financeira de uma empresa não está apenas em garantir receitas, mas também em conhecer seus custos e suas despesas e encontrar alternativas de reduzi-los.

Apalavra-chave para a sustentabilidade de um negócio é gerenciamento. Os pequenos empreendedores representam milhares de negócios no Brasil e cada um já ouviu a história de um amigo ou de alguém que faliu.

Com criatividade e envolvimento da sua equipe, certamente você vai obter melhores resultados. Assim como a colaboração da família é importante no orçamento doméstico, o envolvimento das pessoas que trabalham com você na sua empresa é fundamental neste propósito. Afinal, se sua empresa andar bem, todos saem ganhando.

Uma boa gestão financeira faz a diferença na hora de contabilizar os resultados da empresa e, conseqüentemente, seus lucros.

COMO RESUMIR UMA RECEITA PARA FAZER UMA EMPRESA CRESCER?

Realize o planejamento do seu ano, do mês e da semana. Acompanhe esse planejamento e entenda como melhorar rapidamente sua produtividade e qualidade. O resultado da semana será fundamental para entender e dar foco para o que mais importa.

Busque conhecimento imediato, dedique-se. Se não tem alguém para contar nesta hora, faça você mesmo, e depois ensine.

Trabalhe duro e recupere sua meta. Aprenda para melhorar as próximas estimativas.

Controle seus indicadores, saiba seu faturamento, lucro, custo total, custo da folha, margem de lucro. Saiba também estes números por linha de produto ou área de negócio, pois seu sucesso pode estar escondido em uma divisão, assim como seu fracasso.

Tenha flexibilidade e coragem para experimentar o novo: tecnologia, mercados diferentes, abordagem de vendas, alterações simples na apresentação do produto.

Lembre-se sempre porque começou sua empresa. Qual era o propósito?

Saiba dizer não para propostas que lhe desviem do seu objetivo de atender bem seus clientes e resolver um problema.

E por fim, todos buscam um bom atendimento, mas o que isto realmente significa? É gerar o resultado que ele espera.



UTILIZE O CRÉDITO A SEU FAVOR



Agora que você tem suas finanças equilibradas e, mais importante que isso, tem consciência de seus indicadores, utilize o crédito a seu favor.

Ao investir em um negócio, uma pessoa estará cedendo parte do seu patrimônio (dinheiro) a um terceiro – ente empresarial –, visando um retorno que garanta sua estabilidade financeira.

A opção de investimento num determinado negócio gera dúvidas e requer respostas para alguns questionamentos: É seguro? É rentável a ponto de gerar lucro através de suas receitas?

Qualquer pessoa que pensa em destinar seu dinheiro em qualquer investimento se ampara no equilíbrio de três objetivos básicos: liquidez, segurança e geração de receita. Mas, e quando o dinheiro não é suficiente para materializar os investimentos que necessita?

A opção é buscar o capital de terceiros: um parceiro comercial, um banco ou a própria família.

O crédito tem um papel fundamental na economia, pois aumenta o nível de atividade empresarial, estimula a demanda, cumpre o papel social e facilita a execução de projetos para as empresas. Por outro lado, se não for utilizado da forma correta, pode levar empresas e pessoas físicas a um alto grau de endividamento.

Então, ao buscar o crédito, preste muita atenção quanto à sua destinação e mantenha sempre o foco na educação financeira.

Saiba quando recorrer ao crédito

Antes de tomar um empréstimo, você deve conhecer a fundo a situação financeira da sua empresa. Certo de que você poderá arcar com o empréstimo e ciente de quanto, exatamente, irá dispor, e com qual objetivo específico, é hora de verificar as opções disponíveis e quais as condições e custos envolvidos.



Conheça algumas instituições que concedem financiamentos para as empresas:

Bancos públicos e privados

Oferecem diversas linhas de crédito e produtos destinados às micro e pequenas empresas;

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Empresa pública federal que funciona como o principal instrumento de financiamento de longo prazo para a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, oferecendo condições especiais para micro, pequenas e médias empresas;

Financeiras

As micro e pequenas empresas podem firmar contrato para viabilizar a venda de seus produtos a prazo, sem correr risco de inadimplência, pois as financeiras se responsabilizam pela análise de cadastro, concessão de crédito e cobrança. O financiamento é feito diretamente com o cliente;

Fintechs

Startups que trazem inovações profundas para o mercado de serviços financeiros, com soluções mais acessíveis e revolucionárias. O termo *'fintech'* surgiu da combinação das palavras em inglês *financeira* (finanças) e *technology* (tecnologia). Fintech é toda empresa que oferece serviços financeiros que se diferenciam pelas facilidades proporcionadas pela tecnologia e, com efeito, pela internet.

Elas são novas formas de lidar com finanças. Para abrir conta em um banco digital, por exemplo, só é necessário um celular com câmera e documentos. Se precisar de ajuda para gerenciar o fluxo de caixa da sua empresa, é só baixar um aplicativo. Já se você quer contratar um seguro, pode personalizar as coberturas que quer, 100% online e com atendimento de primeira.

Cooperativas de crédito

Instituições que concedem crédito aos seus associados.

Não esqueça: o conhecimento é a base para seu sucesso. Conheça sua empresa, seus indicadores, números, busque seu equilíbrio e não tenha medo do crédito financeiro, entenda ele como uma forma de investimento para sua empresa, não de despesa.

Comece hoje a colocar em prática tudo o que aprendeu e lembre sempre de contar com o Sebrae quando precisar.



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia